ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

MANDIOCA

Elaboração: Methodio Groxko
Data: 07/08/2007

Após um período de estiagem, durante o mês de junho e, depois, alguns dias de chuva, a oferta de matéria prima às indústrias está normalizada. A dificuldade na colheita provocou uma pequena reação nas cotações da raiz e principais derivados, cujos valores já estavam próximos aos custos de produção, estimados em R$ 110,00 por tonelada de raiz.

Durante os últimos 10 dias, os preços da raiz variaram entre R$120,00 e R$ 130,00/toneladas posta na indústria. Na opinião do setor, essas cotações deverão permanecer durante as próximas semanas, com possibilidade de um pequeno aumento a partir do mês de setembro.

Neste início de agosto, a colheita está transcorrendo normalmente, apesar de alguns produtores ocuparem mais o seu tempo com o plantio da nova safra de 2007/08. Existe certa tendência dos produtores colherem as lavouras de mandioca a partir do segundo ciclo, ou seja, acima de 12 meses.

Atualmente, boa parte da farinha produzida no Paraná é destinada aos estados de São Paulo e Minas Gerais, e uma parcela menor para o nordeste que, além da produção local, também se abasteça eventualmente com o produto proveniente do Pará. Já, no caso da fécula, o Paraná, com uma participação média de 65% da produção nacional, fornece para vários estados e também exporta para outros países, embora em pequenas quantidades.

No mês de julho foram anunciados os novos preços mínimos da mandioca, farinha e fécula, com início a partir do dia 1º de janeiro de 2008. O novo valor da mandioca em raiz foi corrigido em 22,2% e passou de R$ 54,00 por tonelada para R$ 66,00 por tonelada. Este percentual de correção foi considerado satisfatório pelo setor, muito embora esteja defasado no tocante ao custo de produção, pois nas últimas safras esse valor permaneceu sem aumento.